

PANDEMIA EM FOTOS



Cláudio Vieira/PMSJC



Isac Nóbrega/PR



Divulgação

Pandemia. Munícipe recebe vacina contra a gripe dentro do carro; no centro, rodoviária em Brasília quase vazia; à direita, hospital de campanha no Pacaembu, em São Paulo

ECONOMIA ACI E ACIT ORIENTARAM COMÉRCIO A SEGUIR RECOMENDAÇÕES; PRESIDENTE DO CIESP VÊ RISCO E QUER ISOLAMENTO VERTICAL

Vírus: setor empresarial diverge sobre paralisação de atividades na região

Entidades ligadas ao comércio e indústria no Vale do Paraíba divergem sobre decisão de fechar as portas em todo estado; o governo Doria declarou quarentena nos municípios

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Caíque Toledo
@CaiqueToledo



Na esteira do debate polarizado entre o governo federal e os governos estaduais, as principais entidades que representam o setor empresarial da região se dividem entre qual é a melhor estratégia a se adotar para combater a pandemia e o avanço do novo coronavírus.

Na semana passada, tanto o governador João Doria (PSDB) quanto os prefeitos das maiores cidades da região, Felício Ramuth (PSDB) em São José dos Campos e Ortiz Junior (PSDB) em



Charles de Moura/PMSJC

Economia. O comércio fechado no centro de São José dos Campos

Taubaté, defenderam o fechamento dos comércios, com exceção dos serviços essenciais.

Entidades que representam o comércio aprovaram a medida, e orientaram a classe a seguir as determinações. “Resolvido esse problema, parcial ou total, teremos muito mais força para enfrentar o segundo problema, a questão da economia, que tem a ver com emprego e sobrevivência das famílias. Só a união de todos vencerá”, afirmou Humberto Dutra, presidente da ACI (Associação Comercial Industrial) de São José.

A Acit (Associação Comercial Industrial de Taubaté) também orientou seus associados a fecharem as portas. A entidade afirma que trabalha

em conjunto com a prefeitura para tentar facilitar aos comerciantes a questão de pagamento de impostos e suspensão de taxas municipais.

Já o presidente do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) na regional de São José, César Augusto Teixeira Andrade, vê riscos à economia no atual cenário e defende o isolamento vertical, medida sugerida pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido). “Acho que o lockdown geral será muito mais danoso que o próprio vírus. Estou a favor de um isolamento vertical, tratar varias opções de maneira cirúrgica sem paralisar a economia”, afirmou. “Acho que outras medidas tinham que ser discutidas sem ficar este embate político-ideológico que não ajuda em nada nosso país. Claramente estão criar ruptura social para derrubar nosso governo, o que não apoio”, completou Andrade.

Antonio Ferreira Junior, presidente do Sinhores (Sindicato de Hotéis, Restaurantes e Similares), também se mostrou preocupado com a economia, e cobrou definições por parte dos governantes. “Temos que achar um caminho intermediário, que ainda não sabemos qual é. Temos que encontrá-lo, porque senão, quem não morrer da doença, depois pode estar em uma situação completamente caótica”. ■

COBRANÇA PEDIDO FOI FEITO A DORIA POR GRUPO DE EMPRESÁRIOS DA REGIÃO

Grupo quer reabertura do comércio no Vale

CARTA. O Desenvolve Vale, grupo que reúne empresários do Vale do Paraíba, solicitou ao prefeito de São José dos Campos, Felício Ramuth (PSDB), que entregue uma carta aberta ao governador João Doria (PSDB), solicitando a retomada imediata das atividades econômicas.

O grupo se reuniu com Felício por videoconferência e

pediu ações para “flexibilizar as restrições ao comércio, equilibrando a preservação da saúde com as demandas”.

“Reforçamos que o Desenvolve Vale defende a preservação da saúde e da vida acima de tudo. No entanto, haja vista o cenário sob controle na RMVale, é necessário manter as atividades comerciais, industriais e produtivas”, diz a carta. ■



Claudio Vieira/PMSJC

Tudo parado. Lojas estarão fechadas durante quarentena

REGIÃO

Carreata deve pedir a volta das atividades

PROTESTO. Grupos em São José e Taubaté planejam para este fim de semana carreatas para pedir a retomada das atividades comerciais. As prefeituras das duas maiores cidades do Vale já informaram que seguirão as determinações de quarentena e orientam a todos que fiquem em suas casas. ■

JACAREÍ

Procon orienta para denúncias via site geral

INTERNET. Sem atendimento presencial e por telefone durante o período de quarentena, o Procon de Jacareí anunciou que denúncias de preços abusivos praticados pelo comércio na cidade devem ser comunicadas à Fundação Procon de São Paulo, por meio do site procon.sp.gov.br. ■